

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

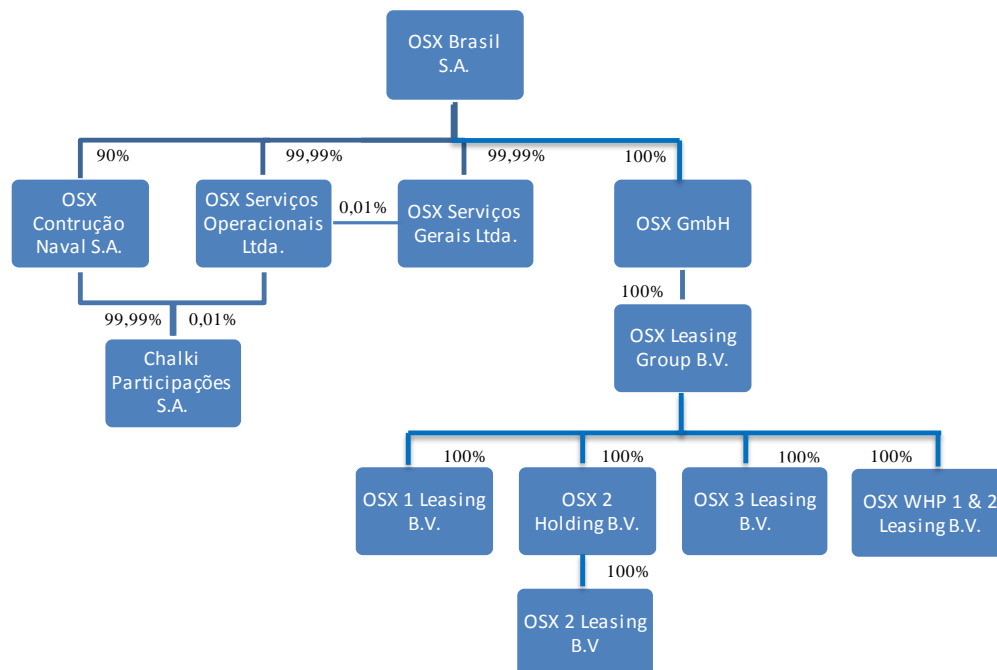
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### 1 Contexto operacional

OSX Brasil S.A. (“OSX Brasil” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M).

A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2011, a seguinte estrutura societária:



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### *a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP*

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, estão assim apresentadas:

##### *Demonstrações Financeiras Consolidadas*

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

##### *Demonstrações Financeiras Individuais*

As Demonstrações Financeiras Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Demonstrações Financeiras separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas feita pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o Patrimônio Líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o Patrimônio Líquido e o resultado da controladora em suas Demonstrações Financeiras Individuais. Assim sendo, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e as Demonstrações Financeiras Individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Demonstrações Financeiras.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ***b. Base de mensuração***

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

### ***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano de negócios e principalmente em decorrência dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### ***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota nº 20 - Opção de compras de ações; e
- Nota nº 26 - Instrumentos financeiros.

OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi dada pela Administração em 19 de março de 2012.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

#### ***a. Mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras***

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas e coligadas, com moeda funcional distinta da controladora, são registradas no Patrimônio Líquido, como Ajustes Acumulados de Conversão, sendo transferidas para o resultado quando da realização dos investimentos.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do Patrimônio Líquido são convertidos pela taxa histórica.

#### ***b. Caixa e equivalentes de caixa***

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

#### ***c. Investimentos***

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 4. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **d. Imobilizado**

Registrado pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme estabelece o CPC 20 e IAS 23 (*Borrowing Costs*). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

### **e. Ativos não-correntes à venda**

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos não-correntes à venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos não-correntes à venda, tais ativos são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos não-correntes à venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial do ativo como mantido para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida. A Companhia não apurou perda na classificação inicial desse ativo mantido para venda, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ***f. Redução ao valor recuperável - Impairment***

#### *i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ii. Ativos não-financeiros

Caso o valor justo de um ativo financeiro de dívida (*debt security*) disponível para venda para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável apresente aumento, em um período subsequente, e o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento que ocorra após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida no resultado, então a perda de valor é revertida com o valor da reversão reconhecido no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.



# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os ativos corporativos da Companhia e de suas controladas não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGC à qual o ativo corporativo pertence, numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma coligada não é reconhecido individualmente e, portanto, não é testado para perda de valor recuperável separadamente. Ao invés disso, o valor total do investimento em uma coligada é testado para perda de valor como um ativo único quando há evidência objetiva de que o investimento em uma coligada possa demonstrar perda em seu valor recuperável.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ***g. Instrumentos financeiros***

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Nas operações com derivativos, variações do valor justo são registradas no resultado financeiro, na conta de Instrumentos Derivativos, a não ser que esses sejam relacionados a um *hedge* de fluxo de caixa. Nesses casos, as variações são registradas no Patrimônio Líquido até a sua realização.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

#### ***g.1 Ativos financeiros ao valor justo através do resultado***

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### *g.2 Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

### *g.3 Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

### *g.4 Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e dos fluxos de caixa.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado (risco de moeda estrangeira) e no Patrimônio Líquido (*hedge* de fluxo de caixa).

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### *g.4.1 Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge de fluxo de caixa (hedge accounting)*

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia e suas controladas formalmente documentaram o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia e suas controladas fizeram avaliações, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme definido no CPC 38. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final afetarão o lucro líquido reportado.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado, no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado, no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

### ***h. Pagamentos baseados em ações***

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias do Grupo outorgadas pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (*Share-based Payment*).

### ***i. Receita operacional***

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos será reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos forem transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ***j. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### ***k. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

A OSX Serviços alterou seu regime de tributação de lucro presumido para lucro real, devido à expectativa de faturamento superior aos limites permitidos pela legislação fiscal da primeira categoria.

Dentre as empresas optantes pelo lucro real, somente a OSX Serviços apurou lucro tributável neste exercício, havendo base de cálculo positiva para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas não apuraram lucro tributável e conseqüentemente não houve base positiva para fins de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, da OSX Serviços Gerais, optante pelo lucro presumido, são calculados com base na receita financeira apurada pela empresa. O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre a receita bruta anual excedente de R\$ 240 anuais, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre a receita bruta.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

### ***l. Arrendamento mercantil***

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como receitas no demonstrativo de resultados em bases lineares, pelo prazo do contrato de afretamento.

### ***m. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

### ***n. Informações por segmento***

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

### ***o. Demonstração do valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### ***p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

O processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) prevê a adoção de diversas normas, emendas a normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, que ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, não tendo, portanto, sido aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras, sendo essas:

- IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de julho de 2012.
- IAS 12 - Tributos sobre o lucro. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012.
- IAS 19 - Benefícios a empregados, IAS 27 - Demonstrações financeiras separadas e IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.



# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto, IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades e IFRS 13 - Mensuração ao valor justo. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 7 - Instrumentos financeiros - evidenciação e IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em processo de avaliação da extensão dos impactos destas novas normas em suas Demonstrações Financeiras e não pretende fazer uma adoção preliminar dessas normas ou interpretações.

### **4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as informações da controladora OSX Brasil e suas controladas diretas e indiretas e dos fundos exclusivos.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 31 de dezembro de 2011, a OSX Brasil possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

### ***Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro***

**OSX Construção Naval S.A. (“OSX Construção Naval”):** A OSX Construção Naval S.A.(“OSX Construção Naval”), anteriormente designada OSX Estaleiros S.A. e, antes, BEX Estaleiro Ltda., está sediada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro e tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil.

A OSX Construção Naval teve sua Licença Prévia, LP Nº IN015923, emitida em 28 de fevereiro de 2011 pela Comissão Estadual de Controle Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e recebeu sua Licença de Instalação, LI Nº IN016966, emitida pelo INEA - Instituto Estadual do Ambiente em 22 de junho de 2011.

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”) aprovou a prioridade de apoio financeiro ao projeto da Unidade de Construção Naval do Açu (“UCN Açu”), da OSX Construção Naval S.A, conforme Resolução publicada em 22 de junho de 2011 no Diário Oficial da União.

A OSX Construção Naval já iniciou a construção do maior estaleiro das Américas, gerando cerca de 14.000 empregos diretos, sendo 10.000 na fase de operação e os demais durante a fase de implantação. A equipe da UCN Açu contará com o treinamento e capacitação profissional do ITN - Instituto Tecnológico Naval, em desenvolvimento pela OSX, bem como com a tecnologia estado da arte da sócia Hyundai Heavy Industries (“Hyundai”), com mais de 38 anos de experiência na construção de equipamentos para a indústria *offshore* de óleo e gás.

A UCN Açu possui condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais, em decorrência de sua localização no Complexo Industrial do Superporto do Açu, no Distrito Industrial de São João da Barra (“DISJB”), implantado pela CODIN - Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

**Chalki Participações S.A. (“Chalki”):** Em 21 de janeiro de 2010, a empresa Chalki Participações S.A. (“Chalki”), uma sociedade que tem como objeto social a administração de bens próprios, imóveis e móveis, especialmente para a aquisição de terrenos em Biguaçu, Santa Catarina, e a participação no capital de outras sociedades, no país e no exterior, sediada na cidade do Rio de Janeiro, foi adquirida pela OSX Construção Naval com participação de 99,99% e pela OSX Serviços Operacionais Ltda. com participação de 0,01%.

Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado. O valor de aquisição desta empresa foi de R\$1.

**OSX Serviços Operacionais Ltda. (“OSX Serviços”):** A OSX Serviços Operacionais Ltda. (“OSX Serviços”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 25 de novembro de 2009 e tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada, a Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, Unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além de prestar serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

**OSX Serviços Gerais Ltda. (“OSX Serviços Gerais”):** A OSX Serviços Gerais Ltda. (“OSX Serviços Gerais”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 28 de janeiro de 2011 e tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sobre controle comum.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### ***Empresas sediadas no exterior:***

**OSX GmbH (“OSX GmbH”):** Em 22 de outubro de 2009, a OSX Brasil adquiriu, por EUR 35 mil, a totalidade do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, que em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH (“OSX GmbH”). A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades.

Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

**OSX Leasing Group B.V. (“OSX LG”):** Em 20 de novembro de 2009, a OSX GmbH constituiu a OSX Leasing Group B.V. (“OSX LG”), de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, e que tem como objeto social participar em outras sociedades.

**OSX1 Leasing B.V. (“OSX 1”):** Em 23 de dezembro de 2009, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX1 Leasing B.V. (“OSX 1”), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas. A OSX 1 é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, cuja construção foi concluída no estaleiro da Samsung, na Coreia do Sul (“FPSO OSX-1”) e foi entregue à OSX 1 em 27 de janeiro de 2010, e atualmente se encontra na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos onde a unidade dará início ao processo de produção do primeiro Óleo da sua cliente OGX Petróleo e Gás Ltda. (“OGX”).

**OSX2 Leasing B.V. (“OSX 2”):** Em 6 de janeiro de 2011, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX2 Leasing B.V. (“OSX 2”), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, e que tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

**OSX WHP 1& 2 Leasing B.V. (“WHP 1 & 2”):** Em 16 de junho de 2011, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX WHP 1& 2 Leasing B.V. (“WHP 1 & 2”), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, e que tem como objeto social ser proprietária de unidades fixas de perfuração e produção de óleo e gás.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

**OSX3 Leasing B.V. (“OSX 3”):** Em 17 de junho de 2011, a OSX LG constituiu a sociedade de propósito específico OSX3 Leasing B.V. (“OSX 3”), sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, e que tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

**OSX 2 Holding B.V. (“OSX 2 HOL”):** A OSX LG aportou em 29 de setembro de 2011, EUR 18.000 para constituir a sociedade de propósito específico OSX 2 HOL, sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, e que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

A seguir, os percentuais de participação que a OSX Brasil possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais são todos consolidados.

	<b>Percentual de participação</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Controladas diretas:</b>		
OSX Construção Naval	90,00%	90,00%
OSX Serviços	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	0,00%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
<b>Controladas indiretas:</b>		
Chalki	89,99%	89,99%
OSX LG	100,00%	100,00%
OSX 1	100,00%	100,00%
OSX 2 HOL	100,00%	0,00%
OSX 2	100,00%	0,00%
OSX 3	100,00%	0,00%
WHP 1& 2	100,00%	0,00%

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>Percentual de participação</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OSX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento <i>Hedge</i> Multimercado Crédito Privado OSX 63 (*)	0,00%	100,00%
OSX 63 Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

(\*) A participação no Fundo de Investimento *Hedge* Multimercado Crédito Privado OSX 63 foi encerrada no último trimestre de 2011.

### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- c.** As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intragrupo são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação;
- d.** Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- e. A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e Patrimônio Líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de Patrimônio Líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores; e
- f. Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no Patrimônio Líquido.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e bancos	196	64	297.057	199.086
Aplicações financeiras	<u>79.325</u>	<u>1.787.528</u>	<u>736.951</u>	<u>2.038.515</u>
	<u>79.521</u>	<u>1.787.592</u>	<u>1.034.008</u>	<u>2.237.601</u>

As aplicações financeiras referem-se a cotas de fundos de investimento exclusivo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e possuem taxa média de remuneração de 102,75% do CDI.

O fundo de investimento exclusivo em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado OSX 63 ("FICFIM CP OSX 63") é administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 102,75% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das operações - Controladora				
	31/12/2011				31/12/2010
	Títulos públicos (i)	Operações compromissadas (ii)	CDB (iii)	Total	Total
Fundos exclusivos: Bradesco	394	33.146	45.785	79.325	1.371.754
Outras aplicações: HSBC	-	-	-	-	415.774
Total de aplicações financeiras	394	33.146	45.785	79.325	1.787.528

Instituição financeira	Natureza das operações - Consolidado				
	31/12/2011				31/12/2010
	Títulos públicos (i)	Operações compromissadas (ii)	CDB (iii)	Total	Total
Fundos exclusivos: Bradesco	3.660	307.931	425.360	736.951	1.622.741
Outras aplicações: HSBC	-	-	-	-	415.774
Total de aplicações financeiras	3.660	307.931	425.360	736.951	2.038.515



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (i) Títulos emitidos pelo Governo Brasileiro, substancialmente Letras Financeiras do Tesouro;
- (ii) Referem-se a operações de compras de ativos, substancialmente debêntures de instituições financeiras de primeira linha com garantia de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras; e
- (iii) Cédulas de Créditos Bancários - “CDB” emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média calculada sobre o DI CETIP (“CDI”).

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as Demonstrações Financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
OSX Brasil	79.325	1.371.754
OSX Construção Naval	632.348	250.987
OSX Serviços Operacionais	24.244	-
OSX Serviços Gerais	1.034	-
	<u>736.951</u>	<u>1.622.741</u>

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia e suas controladas garantindo essas obrigações.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 6 Depósito vinculado

		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010
OSX1	(a)	37.640	33.333
OSX LG	(b)	11.047	-
		<u>48.687</u>	<u>33.333</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2011, a subsidiária OSX 1 detinha uma aplicação financeira no Standard Chartered Bank Singapore, no montante de USD20,1 milhões, equivalentes a R\$ 37.640, como depósito vinculado ao instrumento da dívida de longo prazo junto a um sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, contratada em 30 de novembro de 2010. Essa aplicação será líquida a partir de novembro de 2013, desde que o *Debt Service Coverage Ratio* (DSRC) do projeto do FPSO da OSX1 seja maior que 1,4 e não haja nenhum evento de *default* em andamento. Tal restrição não gera prejuízo à remuneração a ser recebida pela OSX 1 e está mensurada pelo valor justo.

(b) Em 31 de dezembro de 2011, a subsidiária OSX LG detinha uma conta remunerada no HSBC Bank USA, National Association, no montante de USD5,9 milhões, equivalentes a R\$ 11.047, como depósito vinculado ao instrumento derivativo (*swap* de fluxo de caixa de taxa de juros) conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 de Instrumentos Financeiros. Tal contrato menciona chamadas de margens diárias para MtM superior a USD10 milhões.

O saldo de depósito vinculado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi reclassificado para o ativo não circulante para fins de comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 7 Clientes

O saldo da conta de clientes é integralmente representado por montantes a vencer, oriundos de operações com a empresa OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. (“OGX”), e estão divididos da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Operações de afretamento	16.863	9.147
Serviços de Operação e Manutenção (O&M)	37.870	9.670
Custos reembolsáveis de mobilização	21.534	-
Custos reembolsáveis de seguros	8.201	-
Custos reembolsáveis de sobressalentes	311	-
	<u>84.779</u>	<u>18.817</u>

A Companhia reconheceu adiantamentos da OGX, no montante de R\$ 139.385, referente a: (i) operações de afretamento, descritas na Nota Explicativa nº 18, no montante de R\$ 128.744; (ii) juros incidentes sobre tais operações de afretamento, no montante de R\$ 3.241 e (iii) custos de sobressalentes em estoque em poder da Companhia, no montante de R\$ 7.400.

### 8 Tributos a recuperar

Na conta de tributos a recuperar está registrado o imposto de renda a recuperar referente às aplicações financeiras descritas na Nota Explicativa nº 5.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 9 Ativos não-correntes à venda

Está registrado nesta conta o montante referente ao total dos custos dos terrenos situados em Biguaçu, Santa Catarina, que anteriormente estavam registrados em conta específica de Imobilizado, e que em função da decisão da Companhia de instalar a Unidade de Construção Naval (UCN) de sua subsidiária, OSX Construção Naval, no Complexo Industrial do Superporto do Açú, no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, foram reclassificados para o ativo circulante, conta de ativos não-correntes à venda.

A Companhia avaliou os impactos contábeis desta decisão, e concluiu que, em função de Opção de Venda assinada entre OSX Construção Naval e REX Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“REX”), empresa do grupo econômico EBX, para alienação destes ativos pelo valor de livros (*book value*) ou pelo valor de mercado, dos dois o maior, não houve necessidade de registrar provisão para redução do valor recuperável.

A composição destes custos é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Custo de terrenos	72.767	72.686
Custo com serviços de terraplanagem, sondagem e serviços geotécnicos	737	737
	<u>73.504</u>	<u>73.423</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários, inclusive sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	7.341	3.147
Base negativa de contribuição social	2.643	1.133
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedge</i>	18	26.268
Outras provisões	3.483	3.804
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	13.485	34.352
Provisão sobre <i>hedge accounting</i>	9.249	4.126
	<u>22.734</u>	<u>38.478</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	7.341	4.725
Base negativa de contribuição social	2.643	1.701
Provisão para perdas sobre operações de <i>hedge</i>	18	26.268
Outras provisões	26.944	4.356
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	36.946	37.050
Provisão sobre <i>hegde accounting</i>	9.249	4.126
	<u>46.195</u>	<u>41.176</u>

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	28.432	(109.705)	11.334	(109.880)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	9.667	(37.300)	3.854	(37.359)
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao prejuízo contábil:				
<i>Ajustes RTT:</i>				
Custo emissão de ações	-	(27.559)	-	(27.559)
Despesa com opção de ações outorgadas	11.722	29.872	21.166	29.872
Resultado de empresas em fase pré operacional	-	-	975	580
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Outras provisões	(320)	3.804	6.106	4.357
Perda na liquidação de instrumentos derivativos	18.065	26.268	18.065	26.268
Ganho na liquidação de instrumentos derivativos	(44.315)	-	(44.315)	-

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<i>Diferenças permanentes:</i>				
Gratificações	52	73	107	99
Resultado equivalência patrimonial	(741)	2.269	-	-
Outros	129	26	(5.528)	1.195
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	20.867	(32.619)	682	(33.752)
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	5.967	1.048
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente no resultado	20.867	(32.619)	6.649	(32.704)
Alíquota efetiva	73%	30%	59%	30%

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas controladas é o do Lucro Real anual, exceto para a OSX Serviços Gerais, cujo regime de tributação adotado é o do Lucro Presumido pelo regime de caixa, ambos descritos na Nota Explicativa nº 3k.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras está em observância à legislação fiscal de seus respectivos países.

Ainda para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2011 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição (“RTT”), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 11 Investimentos

#### a. Participações societárias diretas

31/12/2010							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do exercício
OSX Construção Naval	90,00%	453.406	461.152	12.024	449.128	-	(2.510)
OSX Serviços	99,99%	1.000	10.619	5.738	4.881	8.834	(1.539)
OSX GmbH	100,00%	-	1.075.496	861.954	213.542	-	(2.830)
31/12/2011							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício
OSX Construção Naval	90,00%	759.398	1.223.532	479.270	744.262	-	(28.798)
OSX Serviços	99,99%	36.180	82.784	42.579	40.205	17.189	(1.976)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.060	3	1.057	-	56
OSX GmbH	100,00%	-	3.023.129	1.260.222	1.762.907	45.584	30.018

#### b. Participações societárias indiretas

31/12/2010							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do exercício
Chalki	89,99%	25.399	35.790	-	35.790	-	-
OSX LG	100,00%	-	518.866	305.548	213.318	-	(2.595)
OSX I	100,00%	-	914.321	709.464	204.857	-	(3.291)



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2011							
		Quantidade					
Controladas indiretas	Participação	ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ Prejuízo do exercício
Chalki	89,99%	35.818	35.818	-	35.818	-	-
OSX LG	100,00%	-	1.813.880	55.827	1.758.053	-	26.512
OSX 1	100,00%	-	1.360.054	894.794	465.260	45.584	29.695
OSX 2	100,00%	-	848.232	705.653	142.579	-	(2.562)
OSX 2 HOL	100,00%	-	44	-	44	-	(3)
OSX 3	100,00%	-	332.569	26.592	305.977	-	(194)
WHP 1 & 2	100,00%	-	70.742	31.347	39.395	-	418

### c. Movimentações - Controladora

Movimentação							
Controladas	31/12/2010	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	Reserva de capital - Stock options	31/12/2011
OSX Construção Naval	403.821	273.095	(25.917)	-	-	20.237	671.236
OSX Serviços	4.881	29.760	(1.976)	-	-	7.540	40.205
OSX Serviços Gerais	-	1.000	56	-	-	-	1.056
OSX GmbH	213.542	1.356.541	30.018	177.876	(15.070)	-	1.762.907
Total	622.244	1.660.396	2.181	177.876	(15.070)	27.777	2.475.404

### d. Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em cinco EPEs, que são consolidadas às Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005.

As EPEs OSX 1, OSX 2, OSX 2 HOL, OSX 3 e WHP 1 & 2 são sociedades criadas de acordo com as leis holandesas e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 4.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### e. Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 17.

## 12 Imobilizado

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
OSX Brasil (Controladora)	9.929	3.172
OSX Construção Naval	456.536	129.522
OSX Serviços	231	7
OSX GmbH	2.569.497	829.261
	<u>3.036.193</u>	<u>961.962</u>

### a. Composição dos saldos

		Controladora			
		31/12/2011		31/12/2010	
	Taxa de depreciação a.a. %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	503	(38)	465	205
Máquinas e equipamentos	10	87	(5)	82	23
Equipamentos de informática	20	880	(214)	666	668
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	9.602	(886)	8.716	2.276
		<u>11.072</u>	<u>(1.143)</u>	<u>9.929</u>	<u>3.172</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Taxa de depreciação a.a. %	Consolidado			
		31/12/2011		31/12/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	719	(61)	658	319
Máquinas e equipamentos	10	260	(17)	243	84
Equipamentos de informática	20	2.307	(337)	1.970	813
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	10.497	(1.034)	9.463	2.379
FPSO OSX 1(i)	4	1.236.346	(12.363)	1.223.983	820.251
		<u>1.250.129</u>	<u>(13.812)</u>	<u>1.236.317</u>	<u>823.846</u>
Imobilizado em formação - FPSO OSX 2(ii)	-	804.344	-	804.344	-
Imobilizado em formação - FPSO OSX 3(iii)	-	332.002	-	332.002	-
Imobilizado em formação - UCN (iv)	-	274.040	-	274.040	129.106
Imobilizado em formação –OSX 4 e OSX 5(v)	-	133.075	-	133.075	9.010
Imobilizado em formação - WHP 1(vi)	-	35.117	-	35.117	-
Imobilizado em formação - WHP 2 (vi)	-	35.117	-	35.117	-
Imobilizações de projetos em formação (vii)	-	186.181	-	186.181	-
		<u>1.799.876</u>	<u>-</u>	<u>1.799.876</u>	<u>138.116</u>
		<u>3.050.005</u>	<u>(13.812)</u>	<u>3.036.193</u>	<u>961.962</u>

### i. FPSO OSX-1

Em 27 de dezembro de 2009, a OSX 1 firmou com a Centennial Asset Ltd. (“CAL”) contrato visando à aquisição da unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga denominada FPSO OSX-1 e de determinados bens, direitos e obrigações à mesma relacionados. Em 30 de dezembro de 2009, a OSX 1 pagou à CAL o valor de USD 8 milhões, além de assumir os contratos de empréstimo firmados com Banco Bradesco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A. para financiamento da aquisição, pela CAL, do FPSO OSX-1 e de determinados direitos e outros ativos a ela relacionados, no montante de USD 350 milhões, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16. Desta forma, o valor de aquisição deste ativo foi de USD 358 milhões.

# OSX Brasil S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Nos termos do contrato de aquisição, a CAL ainda cedeu e transferiu à OSX 1 os direitos e obrigações por ela assumidos, relativos ao FPSO OSX-1, através dos principais instrumentos a seguir listados: (i) contrato de construção firmado com a Samsung Heavy Industries Ltd.; (ii) contrato de fornecimento de equipamentos firmado com Advanced Production and Loading AS; (iii) contrato de gerenciamento da construção firmado com a APL Management Services AS; (iv) apólices de seguro relativas à construção; (v) licenças e aprovações governamentais; (vi) instrumentos de garantia emitidos em favor da OSX 1 e da Samsung relativamente à construção e fornecimento de equipamentos necessários à sua operação.

A OSX 1 obteve os consentimentos e aprovações necessários para a efetivação da cessão e transferência dos instrumentos acima listados.

O FPSO OSX-1 teve a sua construção concluída no estaleiro da Samsung Heavy Industries Co. Ltd. na Coreia do Sul e foi entregue à sua proprietária OSX 1 Leasing B.V. em 27 de janeiro de 2010. O FPSO OSX-1 contará com capacidade instalada nominal de produção de 60.000 barris por dia, e de armazenagem de 950.000 barris.

A customização do FPSO OSX-1 foi concluída em Cingapura no mês de agosto de 2011, tendo sido acompanhada por uma equipe operacional da OSX. Em 06 de outubro de 2011 o FPSO OSX-1 chegou ao Rio de Janeiro, onde passou por procedimentos obrigatórios juntos às autoridades brasileiras competentes. Em 31 de dezembro de 2011 encontrava-se na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos, onde a unidade dá início ao processo de produção do primeiro óleo da OGX no litoral brasileiro. Nessa data, os custos com customização totalizaram USD 249 milhões desde a sua aquisição.

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a vida útil do FPSO OSX-1 ficou estabelecida em 25 anos. Em 31 de dezembro de 2011 a depreciação deste ativo totalizava R\$ 12.363, sendo deste montante R\$ 498 de variação cambial, tendo como efeito no resultado R\$ 11.865.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ii. FPSO OSX-2

Em 25 de abril de 2011 a OSX LG celebrou contrato com a SBM Offshore (Single Buoy Moorings, Inc. Offshore), para início das atividades de engenharia, construção, suprimento e instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX-2 (*Floating Production Storage and Offloading*), a ser arrendada e operada para seu cliente OGX pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos. O FPSO OSX-2 terá capacidade produtiva de óleo de 100.000 barris por dia, capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris e investimento total estimado de USD775 milhões na sua construção.

A OSX 2 celebrou, em 25 de outubro de 2011, contrato de financiamento com um sindicato de bancos internacionais liderado pelos bancos ING, Itaú-BBA e Santander, no valor de US\$ 850 milhões, para o investimento na construção e instalação do FPSO OSX-2. O empréstimo foi inicialmente subscrito pelos três bancos líderes e posteriormente sindicalizado globalmente. As demais instituições financeiras participantes do sindicato são: HSBC, Citibank, ABN Amro Bank, Banco do Brasil e NIBC.

As condições gerais do empréstimo são: taxa de juros média de *Libor* + 4,41% a.a.; prazo de pagamento de 12 anos a partir da data da assinatura do contrato; carência para pagamento de principal durante o período de construção e instalação; juros trimestrais, financiáveis durante o período de carência; e amortização linear até o 12º ano, a contar de 3 meses do início de produção de óleo pela unidade.

### iii. FPSO OSX-3

Em 15 de julho de 2011 a OSX 3 celebrou contrato com a Modec Inc., para início das atividades de engenharia, construção, suprimento e instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX-3 (*Floating Production Storage and Offloading*), a ser arrendada e operada para seu cliente OGX pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos. O FPSO OSX-3 terá capacidade produtiva de óleo de 100.000 barris por dia, capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris e investimento total estimado de USD 804 milhões na sua construção.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### *iv. Imobilizado em formação - UCN*

Os custos diretamente atribuíveis para construir a UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar, da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto substancialmente pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Superporto do Açu.

Os custos registrados nesta rubrica referentes a serviços específicos para utilização dos terrenos em Biguaçu, Santa Catarina, tais como sondagens, terraplanagens e serviços geotécnicos, no montante de R\$737, por serem incorporáveis ao custo dos terrenos, foram reclassificados para a rubrica de ativos não-correntes à venda, no ativo circulante, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, e sofreram a mesma análise e tratamento contábil que os terrenos, descritas no item a.I acima.

### *v. Imobilizado em formação - OSX 4 e OSX 5*

A OSX LG, subsidiária da OSX Brasil, celebrou acordos de compra de dois navios-irmãos do tipo VLCC (*Very Large Crude Oil Carriers*), pelo preço de compra global de USD54 milhões.

A OSX LG recebeu, em 13 de janeiro de 2011, em Fujairah, Emirados Árabes Unidos, o navio “Gemini Star”, concluindo assim a aquisição do primeiro dos dois navios-irmãos VLCCs contratados junto à Vela International Marine Limited (Vela).

Em 22 de fevereiro de 2011, a OSX LG recebeu, em Kalba, Emirados Árabes Unidos, o navio “Suhail Star”, concluindo assim a aquisição do segundo VLCC contratado.

Estes dois navios deverão ser transformados nos FPSOs OSX-4 e OSX-5, destinados à OGX.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### vi. Imobilizado em formação - WHP 1 & 2

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia investido USD28.597 mil referentes ao contrato EPCIC (Engenharia, Contratação, Construção, Instalação, e Comissionamento) firmado com as empresas Techint e Technip para construção das duas plataformas fixas de exploração de petróleo destinadas à OGX.

### vii. Imobilizações de projetos em formação

É composto dos custos da Construção Naval para o desenvolvimento de projetos de novas unidades.

### b. Movimentação do custo

	Controladora			
	Saldo em 1/1/2010	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2010
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	6	206	-	212
Máquinas e equipamentos	10	15	-	25
Equipamentos de informática	124	611	-	735
Benfeitoria em propriedade de terceiros	219	2.080	(4)	2.295
<b>Total</b>	<u>359</u>	<u>2.912</u>	<u>(4)</u>	<u>3.267</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		
	Saldo em 1/1/2011	Adições	Saldo em 31/12/2011
<b>Custo</b>			
Móveis e utensílios	212	291	503
Máquinas e equipamentos	25	62	87
Equipamentos de informática	735	145	880
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2.295	7.532	9.602
<b>Total</b>	<u>3.267</u>	<u>8.030</u>	<u>11.072</u>

	Controladora	
	Saldo em 1/1/2010	Saldo em 31/12/2010
<b>Depreciação</b>		
Móveis e utensílios	-	(7)
Máquinas e equipamentos	-	(2)
Equipamentos de informática	(3)	(67)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(19)
<b>Total</b>	<u>(3)</u>	<u>(95)</u>



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		
	Saldo em 1/1/2011	Depreciação no período	Saldo em 31/12/2011
<b>Depreciação</b>			
Móveis e utensílios	(7)	(31)	(38)
Máquinas e equipamentos	(2)	(3)	(5)
Equipamentos de informática	(67)	(147)	(214)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(19)	(867)	(886)
<b>Total</b>	<u>(95)</u>	<u>(1.048)</u>	<u>(1.143)</u>

	Controladora		
	Saldo em 1/1/2010	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2011
<b>Valor contábil</b>			
Móveis e utensílios	6	205	465
Máquinas e equipamentos	10	23	82
Equipamentos de informática	121	668	666
Benfeitoria em propriedade de terceiros	219	2.276	8.716
<b>Total</b>	<u>356</u>	<u>3.172</u>	<u>9.929</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Consolidado				
	Saldo em 1/1/2010	Adições	Reclassificações/ Baixas	Variação cambial	Saldo em 31/12/2010
<b>Custo</b>					
Móveis e utensílios	6	329	-	-	335
Máquinas e equipamentos	10	80	-	-	90
Equipamentos de informática	131	771	-	-	902
Benfeitorias em propriedades de terceiros	219	2.183	(4)	-	2.398
Terrenos	21.532	51.154	(72.686)	-	-
FPSO OSX-1	635.284	212.331	-	(27.364)	820.251
Imobilizado em formação - UCN	-	129.843	(737)	-	129.106
Imobilizado em formação - VLCCs	-	9.010	-	-	9.010
	<u>657.182</u>	<u>405.701</u>	<u>(73.427)</u>	<u>(27.364)</u>	<u>962.092</u>

	Consolidado				
	Saldo em 1/1/2011	Adições	Baixas	Variação cambial (**)	Saldo em 31/12/2011
<b>Custo</b>					
Móveis e utensílios	335	384	-	-	719
Máquinas e equipamentos	90	170	-	-	260
Equipamentos de informática	902	1.405	-	-	2.307
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.398	8.349	(250)	-	10.497
FPSO OSX-1 (*)	820.251	265.008	-	151.087	1.236.346
Imobilização em formação FPSO OSX-2	-	747.358	-	56.986	804.344
Imobilizado em formação - FPSO OSX-3	-	290.090	-	41.912	332.002
Imobilizado em formação - UCN	129.106	144.934	-	-	274.040
Imobilizado em formação - VLCCs	9.010	109.477	-	14.588	133.075
Imobilizado em formação - WHP 1	-	31.934	-	3.183	35.117
Imobilizado em formação - WHP 2	-	31.934	-	3.183	35.117
Imobilizações de projetos em formação	-	181.770	-	4.411	186.181
	<u>962.092</u>	<u>1.812.813</u>	<u>(250)</u>	<u>275.350</u>	<u>3.050.005</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Consolidado			
	Saldo em 1/1/2010	Depreciação no período	Saldo em 31/12/2010
<b>Depreciação</b>			
Móveis e utensílios	-	(16)	(16)
Máquinas e equipamentos	-	(6)	(6)
Equipamentos de informática	(3)	(86)	(89)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	(19)	(19)
	<u>(3)</u>	<u>(127)</u>	<u>(130)</u>

Consolidado				
	Saldo em 1/1/2011	Depreciação no período	Variação cambial	Saldo em 31/12/2011
<b>Depreciação</b>				
Móveis e utensílios	(16)	(45)	-	(61)
Máquinas e equipamentos	(6)	(11)	-	(17)
Equipamentos de informática	(89)	(248)	-	(337)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(19)	(1.015)	-	(1.034)
FPSO OSX-1	-	(11.865)	(498)	(12.363)
	<u>(130)</u>	<u>(13.184)</u>	<u>(498)</u>	<u>(13.812)</u>

Consolidado			
	Saldo em 1/1/2010	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2011
<b>Valor contábil</b>			
Móveis e utensílios	6	319	658
Máquinas e equipamentos	10	84	243
Equipamentos de informática	131	813	1.970
Benfeitorias em propriedades de terceiros	219	2.379	9.463
Terrenos	21.532	-	-
FPSO OSX-1	635.284	820.251	1.223.983
Imobilização em formação FPSO OSX-2	-	-	804.344
Imobilizado em formação - FPSO OSX-3	-	-	332.002
Imobilizado em formação - UCN	-	129.106	274.040
Imobilizado em formação - VLCCs	-	9.010	133.075
Imobilizado em formação - WHP 1	-	-	35.117
Imobilizado em formação - WHP 2	-	-	35.117
Imobilizações de projetos em formação	-	-	186.181
	657.182	961.962	3.036.193

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (\*) As adições ocorridas no período no FPSO OSX-1 consideram os juros ativos e passivos capitalizados de R\$25.773, calculados a uma alíquota efetiva de *Libor* + 4,5%.
- (\*\*) O montante de variação cambial de R\$275.350 refere-se à conversão dos ativos que estão contabilizados nas controladas no exterior, OSX1, OSX2 e OSX LG.

### Componentização

Cada componente de um item do ativo imobilizado, com custo significativo ao custo total do bem, deve ser mensurado e depreciado separadamente, conforme CPC 27 e IAS 16 (*Property Plant and Equipment*). Os impactos da aplicação do conceito de componentização, sobre seus principais ativos estão descritos a seguir:

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a componentização do FPSO OSX-1 no item a. II foi estruturada considerando os seguintes componentes: *Casco*, *Topside* (composto pelos módulos) e Sistema de Ancoragem (incluindo o *Turret*).

Componente	Vida estrutural (anos)	Vida útil (anos)
Casco	108 <sup>(1)</sup>	25
<i>Topside</i>	95 <sup>(1) (2)</sup>	25
Sistema de Ancoragem (incluindo <i>Turret</i> )	31 <sup>(1)</sup>	25

(1) Considerando a operação do FPSO OSX-1 no campo de Waimea.

(2) Valor médio dentre os módulos que compõem o *topside*.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Para que se mantenham as vidas estruturais a cima apresentadas, o FPSO OSX-1 deverá sofrer inspeções estruturais de acordo com as Regras e Regulamentos aplicáveis da Autoridade Marítima e Sociedade Classificadora, o que permitirá que sua vida útil operacional seja de até 25 anos. Após este período, a embarcação necessitará de intervenção, quando a Empresa Certificadora avaliará as necessidades para extensão da vida útil operacional.

Em relação à UCN, em formação, conforme item a. III - a Companhia concluiu que adotará a segregação por componentes somente quando os referidos ativos estiverem prontos para operar, quando receberá as informações detalhadas dos construtores.

### **13 Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas são compostas substancialmente por custos decorrentes da transação de captação de recursos referentes ao contrato de financiamento para o FPSO OSX-2 conforme descrito na Nota Explicativa nº 12e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*).

### **14 Obrigações sociais e trabalhistas**

As obrigações sociais e trabalhistas são compostas substancialmente por salários e bônus a pagar e seus respectivos encargos trabalhistas.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 15 Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
IRRF	-	-	165	2
IRPJ	16	20	4.323	76
PIS/COFINS/CSLL	34	24	5.101	560
ISS	23	-	7.138	3.819
CIDE	-	-	1.021	-
INSS	-	-	585	-
PIS/COFINS Importações	-	-	319	581
Provisão IRPJ e CSLL sobre o lucro	-	-	-	1.048
Outros	14	35	131	109
	<u>87</u>	<u>79</u>	<u>18.783</u>	<u>6.195</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 16 Empréstimos e financiamentos

				Consolidado					
				31/12/2011			31/12/2010		
Instituições financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros contratual % a.a.	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Bradesco S/A (i)	USD	08/11/2011	<i>Libor</i> + 2,80%	-	-	-	291.585	1.527	293.112
DVB (ii)	USD	30/11/2018	<i>Libor</i> + 4,25%	733.503	3.197	736.700	533.184	2.133	535.317
BNDES (iii)	BRL	15/08/2013	J.RES635 + 1,80%	427.606	192	427.798	-	-	-
Total de empréstimos e financiamentos				1.161.109	3.389	1.164.498	824.769	3.660	828.429
(-) Custo de transação a apropriar DVB (ii)				(9.869)	-	(9.869)	(10.294)	-	(10.294)
(-) Custo de transação a apropriar BNDES (iii)				(241)	-	(241)	-	-	-
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar				(10.110)	-	(10.110)	(10.294)	-	(10.294)
				1.150.999	3.389	1.154.388	814.475	3.660	818.135
<b>Circulante</b>				106.525	3.197	109.722	308.413	3.660	312.073
<b>Não circulante</b>				1.044.474	192	1.044.666	506.062	-	506.062

- (i) Em novembro de 2009, a CAL captou junto ao banco Bradesco, em moeda estrangeira, uma linha de financiamento de curto prazo, empréstimos-ponte, no valor de USD 175.000 mil, com vencimento em novembro de 2010, para a aquisição do FPSO OSX-1. Em 27 de dezembro de 2009, a OSX 1 assumiu esse contrato e em outubro de 2010 cedeu o mesmo para a OSX LG. Em 08 de novembro de 2011 esta operação foi liquidada, encerrando um custo de *Libor* + 2,8% anuais. O juro apurado sobre este empréstimo foi capitalizado no custo de formação do FPSO OSX-1, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.
- (ii) Em 30 de setembro de 2010, a subsidiária OSX 1, celebrou com um sindicato de bancos internacionais, liderado pelo banco norueguês DVB Bank, um contrato de financiamento de longo prazo (8,5 anos) no valor de USD 420 milhões, destinado ao financiamento dos custos de aquisição e customização do FPSO OSX-1, à taxa anual de *Libor* + 4,25% a.a.. O primeiro desembolso dos recursos deste financiamento ocorreu em 30 de novembro de 2010 no montante de USD 320 milhões. Os USD 100 milhões remanescentes foram liberados em 30 de novembro de 2011, completando o total do empréstimo. Os custos para captação deste financiamento foram de USD 6.247 mil, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Considerando estes custos, a taxa média ponderada de juros deste financiamento é *Libor* + 4,5% a.a.. Esta dívida já foi amortizada em USD 28,97 milhões até dezembro de 2011.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (iii) Em 28 de dezembro de 2011 a OSX Construção Naval recebeu R\$427,6 milhões equivalentes a USD227,96 milhões em 31 de dezembro de 2011, em uma linha de empréstimo-ponte junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) cujo contrato foi celebrado em 15 de novembro de 2011, destinada à implantação do estaleiro em São João da Barra - RJ. Sobre a dívida incidem juros de J.RES.635 (taxa variável com base no custo médio ponderado das despesas de captação em moeda estrangeira do BNDES) mais 1,8% anuais. O prazo de pagamento é de 18 meses com vencimento previsto para 15 de agosto de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em Junho de 2011.

O acionista controlador ou empresas a ele relacionadas são avalistas dos empréstimos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.

### *Covenants financeiros*

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida.

Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros e das principais outras obrigações de cunho financeiro originalmente requeridos nos contratos de dívida.

- a. *Dívidas da controlada OSX 1 referentes ao empréstimo de USD 420 milhões com o banco DVB*
- i. *Debt Service Coverage Ratio - DSCR*(nível de cobertura do serviço da dívida financeira): Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada 3 meses e, segundo o contrato, o *EBITDA* dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,2 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31 de dezembro o DSCR da OSX1 era de 1,74 vezes.



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- ii. *Financial Indebtedness* (Endividamento Financeiro): A OSX 1 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato (“*Permitted Financial Indebtedness*”), que incluem mútuos com empresas relacionadas (desde que subordinadas à dívida com o sindicato de bancos liderado pelo DVB). Inclui-se nesta categoria o *Intercompany Loan* referido na Nota Explicativa nº 16(i) acima.
- iii. *Debt Service Reserve Account* (Depósito vinculado): A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account*. No momento do desembolso da dívida a OSX 1 disponibilizou nesta conta o valor de USD 20 milhões (*Debt Service Reserve*) que ficarão disponíveis em 30 de novembro de 2013, se o DSCR for maior que 1,4 vezes e se não houver nenhum evento de *default* ocorrendo. A OSX 1 deve manter não menos que a *Debt Service Reserve* na *Debt Reserve Account*, entre novembro de 2010 e novembro de 2013. Esse montante está registrado na conta de Depósito Vinculado conforme Nota Explicativa nº 6.
- iv. *Proceeds Account* (Conta Operacional): A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Proceeds Account*. Nesta conta serão depositados os pagamentos que forem feitos pela OGX, referentes ao contrato de afretamento do FPSO, que podem ser transferidos quatro vezes ao ano para a *Operating Account*, após o pagamento da primeira amortização de principal, se não houver evento de *default* em andamento.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida da subsidiária OSX 1. Até 31 de dezembro de 2011, a OSX 1 não descumpriu os *covenants*.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir.

#### 17.1 Controladora

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC (“CAMF”) e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 78,33% das ações ordinárias. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

##### a. Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação, as seguintes: EBX Participações Ltda., EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. (“OGX”), LLX Logística S.A., MPX Energia S.A. (“MPX”), MMX Mineração e Metálicos S.A e suas controladas, REX Sul Empreendimentos Ltda. (“REX Sul”), CAL, CAMF e AVX Táxi Aéreo Ltda. (“AVX”).

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
EBX Investimentos						
Ltda./EBX Holding Ltda.(i)	-	-	5.662	4.113	(22.639)	(16.428)
CAL (ii)	-	-	-	66	-	-
OSX Construção Naval (iii)	2.657	123	18	-	26.602	123
OSX Serviços (iv)	553	115	-	-	4.290	3.949
AVX (v)	-	-	-	79	(42)	(1.614)
MPX (vii)	-	-	261	-	(578)	-
	<u>3.210</u>	<u>238</u>	<u>5.941</u>	<u>4.258</u>	<u>7.633</u>	<u>(13.970)</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Consolidado							
Contas a receber		Contas a pagar / Adiantamento de Clientes		Capex Cessão onerosa	Resultado		
31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010	
EBX Investimentos Ltda./							
EBX Holding Ltda. (i)	-	-	7.068	4.113	-	(27.566)	(16.428)
CAL (ii)	-	-	-	66	-	-	-
AVX (v)	-	-	30	79	-	(295)	(1.747)
OGX (vi)	84.779	18.817	139.385	18.295	-	141.279	8.834
MPX (vii)	-	-	261	-	-	(578)	-
LLX (viii)	-	-	-	-	11.016	-	-
	<u>84.779</u>	<u>18.817</u>	<u>146.744</u>	<u>22.553</u>	<u>11.016</u>	<u>112.840</u>	<u>(9.341)</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas e com pessoas ligadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX Brasil e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicações, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação.

Em 31 de dezembro de 2011, está registrado no resultado, na rubrica de despesas gerais e administrativas, o montante de R\$ 27.566, referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 7.068.

- (ii) Em novembro de 2011 liquidou-se um saldo de contas a pagar da OSX Brasil com a CAL, que fazia face a despesas de curto prazo da OSX Brasil.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (iii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Construção Naval, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (iv) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (v) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (vi) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a empresa ligada OGX, provenientes dos contratos de Afretamento e Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.
- (vii) Refere-se a um saldo de contas a pagar da OSX Brasil com a MPX, relativo aos serviços prestados pela DEIP – Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.
- (viii) Refere-se ao pagamento que a OSX Construção Naval efetuou como contra-prestação fixa à LLX, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN conforme descrito abaixo no item 17.2. Esta operação teve início no último trimestre de 2011.

### **17.2 Demais operações com partes relacionadas**

Em março de 2010, os acionistas controladores da Companhia celebraram, com a OSX Brasil, Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças, pelo qual concederam à OSX Brasil, em caráter irrevogável e irretratável, uma opção para que, a partir de 24 de março de 2010 e até 23 de março de 2013, a OSX Brasil possa exigir que tais acionistas controladores subscrevam novas ações até o limite máximo de US\$ 1,0 bilhão, ao preço por ação equivalente ao praticado na oferta pública inicial de ações da OSX Brasil, corrigido conforme a variação do IGP-M, por meio de aumento de capital privado a ser realizado em conformidade com os artigos 170 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações. A opção poderá ser exercida na hipótese de se verificar a necessidade de capital adicional pela OSX Brasil para a realização de seu plano de negócios e a ausência de alternativas para tal captação junto aos mercados.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A OSX Construção Naval tem operações com a OSX LG, OSX2, OSX3 e WHP1&2 no montante de R\$ 41.707, referente aos custos para o desenvolvimento dos projetos de novas unidades. Este montante é integralmente eliminado no nível consolidado, remanesecendo apenas o imobilizado da OSX LG, OSX2, OSX 3 e WHP1&2, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12 a.vii.

Em março de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 8.369 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a., o qual foi liquidado em dezembro de 2011.

Em agosto de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 55.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em 07 de dezembro de 2011 ocorreu uma liquidação parcial no valor de USD 39.684 mil de principal e USD 655 mil de juros. O saldo de principal deste contrato em 31 de dezembro de 2011 totalizava USD 15.316 mil.

Em outubro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 188.250 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

Em novembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 8.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

Em dezembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 7.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

Em novembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX3 no valor de USD 11.800 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

Em novembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP1&2 no valor de USD 7.500 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

Em dezembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP1&2 no valor de USD 2.600 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A OSX Construção Naval, controlada da OSX Brasil, e a LLX Açú Operações Portuárias S.A., controlada da LLX, celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da Unidade de Construção Naval do Açú da OSX (“UCN Açú”), no contexto do Complexo e do Distrito Industrial de São João da Barra (“DISJB”), implantado pela CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro.

O Acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de customização no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela em que será instalada a UCN (“Canal”).

Nesse contexto, caberá à OSX Construção Naval o pagamento de contra-prestação fixa à LLX, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, no valor equivalente, em Reais, a US\$ 5.00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX Construção Naval participará em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

### **17.3 Garantias**

- i. Garantia Bancária (SBLC) prestada pela OSX3, emitida pelo Banco BTG Pactual S.A. à Modec Inc., em decorrência do contrato de engenharia celebrado em 15 de julho de 2011, conforme Nota Explicativa nº 12. Está vinculada a esta garantia uma Nota Promissória emitida pela OSX 3, no montante de USD165 milhões, sendo a OSX Brasil S.A. devedora solidária.
- ii. Garantia Bancária (SBLC) prestada pela OSX UCN, emitida pelo Standard Bank PLC, à Hyundai Samho Heavy Industries Co.,Ltd., referente à construção de guindaste, em decorrência do contrato celebrado em 20 de setembro de 2011.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- iii. Garantia Bancária, prestada pela OSX UCN, emitida pelo Banco Votorantim S.A. ao BNDES, em decorrência de empréstimo-ponte celebrado em 15 de novembro de 2011. Está vinculada a esta garantia uma Nota Promissória emitida pela OSX UCN, no montante de USD520 milhões, sendo a OSX Brasil S.A devedora solidária.

### 17.4 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Pró-labore Diretoria (*)	4.880	3.188	4.880	3.188
Opção de ações outorgadas (**)	41.089	60.783	41.089	60.783
Honorários do Comitê de Auditoria (***)	185	93	185	93
Honorários do Conselho de Administração	321	203	321	203
	<u>46.475</u>	<u>64.267</u>	<u>46.475</u>	<u>64.267</u>

(\*) Considera benefícios e INSS pago pela empresa.

(\*\*) As opções de compra de ações outorgadas estão descritas na Nota Explicativa nº 21.

(\*\*\*) Considera os honorários de três membros do Comitê de Auditoria.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 18 Contrato de afretamento

#### *Arrendamento mercantil operacional (arrendador)*

*Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) fretado à companhia ligada OGX.*

A Companhia assinou um Contrato de Afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OGX (“Contrato de Afretamento”), em 26 de fevereiro de 2010.

Esse Contrato tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras realizadas no FPSO OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX em que tal unidade será utilizada.

O Contrato é celebrado na modalidade *bare boat*, pelo que a OSX 1 se obriga apenas a disponibilizar o FPSO OSX-1 à OGX, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do mesmo, sua operação e conservação durante o período do afretamento e devolução à OSX-1 ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo OGX, a operação e manutenção do FPSO OSX-1 foram contratadas pela OGX junto à OSX Serviços.

O Contrato de Afretamento será remunerado por alugueis pagos em bases mensais pela OGX à OSX 1, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do afretamento equivalente, em média, a USD 263.000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da OSX 1. Poderão ainda ser cobrados alugueis suplementares caso a OSX 1 comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Caso seja verificada uma ineficiência operacional do FPSO OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a Companhia ou a OSX LG poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência operacional.

A OGX tem direitos limitados de rescisão do Contrato, tais como nos casos de perda total da unidade, a atividade desenvolvida se tornar ilegal, aumento excessivo da carga tributária, ou incidentes ambientais em que a OSX 1 ou seus acionistas forem tidos como culpados.

Poderá a OSX 1, ainda, rescindir o Contrato por inadimplementos contratuais, como, por exemplo, falta de pagamento, falta de seguro, quebra das obrigações de seguro, quebra de obrigações contratuais, envolvimento em procedimentos de insolvência, *cross default*, litígios judiciais de provável efeito adverso, entre outros.

Os recebimentos futuros mínimos deste Contrato, descontados a valor presente, estão estimados da seguinte forma:

	<b>Recebimentos futuros mínimos</b>
Até um ano	153.618
De um até cinco anos	400.788
Mais de cinco anos	487.494
	<hr/>
	1.041.900
	<hr/> <hr/>

## 19 Patrimônio Líquido (Controladora)

### a. Capital social

Em 4 de agosto de 2011 a Companhia aumentou o capital social no montante de R\$ 823 mediante a emissão de 10.509 ações ordinárias em cumprimento às disposições do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 31 de outubro de 2011 ocorreu o desdobramento de ações, na proporção de 25 novas ações para cada ação. Em 31 de dezembro de 2011 o capital social da Companhia estava dividido em 280.575.225 (duzentas e oitenta milhões, quinhentos e setenta e cinco mil e duzentas e vinte e cinco), e para fins de comparação as ações em 31 de dezembro de 2010 foram ajustadas para 280.312.500 (duzentas e oitenta milhões, trezentos e doze mil e quinhentas), ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o total do capital social da Companhia é de R\$ 2.514.223 e R\$ 2.513.400 respectivamente.

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária		31/12/2011					
Acionistas		Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.		171.429.725	61,10	-	-	171.429.725	61,10
Eike Fuhrken Batista		48.334.450	17,23	-	-	48.334.450	17,23
Administradores		1.262.700	0,45	-	-	1.262.700	0,45
Free Float		59.548.350	21,22	-	-	59.548.350	21,22
Total		<u>280.575.225</u>	<u>100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>280.575.225</u>	<u>100</u>

Composição acionária		31/12/2010					
Acionistas		Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.		171.429.725	61,16	-	-	171.429.725	61,16
Eike Fuhrken Batista		49.610.550	17,70	-	-	49.610.550	17,70
Administradores		70.025	0,02	-	-	70.025	0,02
Free Float		59.202.200	21,12	-	-	59.202.200	21,12
Total		<u>280.312.500</u>	<u>100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>280.312.500</u>	<u>100</u>

A Companhia não detém ações em tesouraria.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **b. Custo na emissão de ações**

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

### **c. Dividendos**

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

### **d. Ajustes acumulados de conversão**

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

### **e. Ajustes de avaliação patrimonial**

Representados pelo registro contábil do *hedge accounting*, em atendimento ao CPC 38 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*), conforme descrito na Nota Explicativa nº 27.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 20 Lucro (prejuízo) por ação

Os resultados por ação básico e diluído foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2011, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste período, comparativamente ao mesmo período do exercício de 2010, conforme o quadro abaixo:

Básico	Controladora e Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Ord.	Pref.	Total	Ord.	Pref.	Total
Numerador:						
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	7.565	-	7.565	(77.086)	-	(77.086)
Denominador:						
Média ponderada de ações	280.419.749	-	280.419.749	263.948.527	-	263.948.527
<b>Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - Básico</b>	<u>0,00003</u>	<u>-</u>	<u>0,00003</u>	<u>(0,00029)</u>	<u>-</u>	<u>(0,00029)</u>
Diluído	Controladora e Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Ord.	Pref.	Total	Ord.	Pref.	Total
Numerador:						
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	7.565	-	7.565	(77.086)	-	(77.086)
Denominador:						
Média ponderada de ações	280.419.749	-	280.419.749	263.948.527	-	263.948.527
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opção de ações	8.146.650	-	8.146.650	-	-	-
<b>Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído</b>	<u>0,00003</u>	<u>-</u>	<u>0,00003</u>	<u>(0,00029)</u>	<u>-</u>	<u>(0,00029)</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 21 Opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido:		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b )	47.668	22.493
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	101.872	60.783
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	<u>572</u>	<u>4.582</u>
	<u>150.112</u>	<u>87.858</u>
	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Despesas com opção de ações outorgadas:		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	(2.603)	22.493
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	41.089	60.783
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	<u>(4.010)</u>	<u>4.582</u>
	<u>34.476</u>	<u>87.858</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido:		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b )	47.668	22.493
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	101.872	60.783
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	572	4.582
	<u>150.112</u>	<u>87.858</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Despesas com opção de ações outorgadas:		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	25.175	22.493
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	41.089	60.783
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	(4.010)	4.582
	<u>62.254</u>	<u>87.858</u>

### ***a. Opção de ações outorgadas pela Companhia***

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2010, aprovou o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias. O programa estabelece que poderão ser outorgadas opções de compra ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia aos membros do seu Conselho de Administração, diretores, gerentes, consultores e empregados, bem como diretores, gerentes e empregados de outras sociedades que estejam ou venham a estar sob o controle direto ou indireto da Companhia.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

De acordo com o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias, a cada ano de sua vigência poderá ser criado pelo Conselho de Administração plano de opção de compra ou subscrição de ações, no qual se determinarão os beneficiários, o número de opções, o preço de exercício de cada opção e as condições e prazos de seu exercício e pagamento. O Conselho de Administração não poderá, em nenhuma hipótese, estabelecer um prazo de maturidade inferior a um ano da data da concessão das opções. Contudo, o prazo máximo para seu exercício será de um ano, contado a partir do dia em que as opções tenham se tornado maduras, sob pena de decadência do direito relativo ao referido exercício. O número total de ações destinadas ao programa não poderá ultrapassar o limite máximo de 3% do total de ações emitidas, não considerando o capital autorizado no Estatuto Social.

**Fase 1 do Plano:** Em 1º de março de 2010, a Companhia outorgou opções de compra de 2.628.350 ações (equivalentes a 105.134 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas pelos outorgados na proporção de 10% a cada um dos 10 primeiros aniversários, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$ 2,93 por ação (equivalentes a R\$ 73,26 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25).

**Fase 2 do Plano:** Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia autorizou a outorga opções de compra de 3.209.000 ações (equivalentes a 128.360 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas por cada outorgado no prazo de 07 anos, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$ 13,88 por ação (equivalentes a R\$ 347,00 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25). A data de eficácia é aquela em que o Outorgado tornou-se colaborador elegível ao Plano. A data de maturação é um ano após a data de eficácia e a data de vencimento um ano após a data de maturação. A quantidade de opções outorgadas é de 10% para cada um dos 04 primeiros anos do Plano e de 20% para cada um dos 03 últimos anos do mesmo.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo o resumo do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias da Companhia (Fase 1):

**Quadro 1.a - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia – Fase 1**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
1/3/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos	1/3/2011	1/3/2012	262.835
		1/3/2012	1/3/2013	262.835
		1/3/2013	1/3/2014	262.835
		1/3/2014	1/3/2015	262.835
		1/3/2015	1/3/2016	262.835
		1/3/2016	1/3/2017	262.835
		1/3/2017	1/3/2018	262.835
		1/3/2018	1/3/2019	262.835
		1/3/2019	1/3/2020	262.835
		1/3/2020	1/3/2021	262.835
Total				2.628.350

**31/12/2011**

Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2011	-
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito ( <i>do not vest</i> ) 31 de dezembro de 2011 <sup>(**)</sup>	306.225
Prazo médio remanescente (anos)	4,67
Valor justo das opções outorgadas em R\$ <sup>(*)</sup> <sup>(**)</sup>	30,24
Preço médio ponderado das ações em R\$ <sup>(**)</sup>	32,00
Preço de exercício das opções em R\$ <sup>(**)</sup>	2,93
Volatilidade esperada	6,01% a 6,60%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,46%
Valor intrínseco em R\$ mil	67.503

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(\*\*) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo o resumo do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias da Companhia (Fase 2):

**Quadro 1.b - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia – Fase 2**

Data da outorga	Condições da outorga	Data 1ª maturação	Data 1º vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
1/2/2010		1/2/2011	1/2/2012	203.750
1/4/2010		1/4/2011	1/4/2012	101.875
15/4/2010		15/4/2011	15/4/2012	101.875
14/6/2010		14/6/2011	14/6/2012	203.750
2/8/2010		2/8/2011	2/8/2012	203.750
16/8/2010		16/8/2011	16/8/2012	203.750
1/9/2010		1/9/2011	1/9/2012	50.925
8/9/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	8/9/2011	8/9/2012	101.875
15/10/2010		15/10/2011	15/10/2012	203.750
3/11/2010		3/11/2011	3/11/2012	458.425
16/11/2010		16/11/2011	16/11/2012	560.300
3/1/2011		3/1/2012	3/1/2013	254.675
14/1/2011		14/1/2012	14/1/2013	203.750
1/2/2011		1/2/2012	1/2/2013	50.925
1/3/2011		1/3/2012	1/3/2013	203.750
16/3/2011		16/3/2012	16/3/2013	101.875
Total				3.209.000

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2011	-
Prazo médio remanescente (anos)	3,74 a 4,88
Valor justo das opções outorgadas em R\$ <sup>(*)</sup> <sup>(**)</sup>	13,49
Preço médio ponderado das ações em R\$ <sup>(**)</sup>	22,09
Preço de exercício das opções em R\$ <sup>(**)</sup>	13,88
Volatilidade esperada	5,48% a 6,72%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,08%
Valor intrínseco em R\$ mil	26.338

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na nota explicativa nº 19.

### ***b. Opção de ações outorgadas pelo controlador***

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em 26 de janeiro de 2010, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, em favor destes profissionais.

O plano do acionista controlador contempla 7.130.800 opções de compra de ações (equivalentes a 285.232 opções antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), que correspondem a 2,54 % das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 10 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em favor dos Diretores, o acionista controlador outorgou opções para que os mesmos adquiram globalmente até 3,5% das ações de sua propriedade. As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas na proporção de 10% a cada um dos dez primeiros aniversários conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, sendo que os beneficiários da opção estão sujeitos a restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da oferta publica inicial, protocolada em 19 de março de 2010 na CVM, salvo autorização expressa do controlador.

Além do plano acima citado, alguns colaboradores oriundos de outras empresas controladas, pelo mesmo acionista Controlador, que atualmente exercem suas funções na Companhia, já detinham 304.920 opções daquelas empresas outorgadas e ainda não exercidas.

Segue abaixo o resumo das opções de ações outorgadas pelo controlador:

**Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações acionista Controlador**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas (**)</b>
26/01/2010	Permanecer na Companhia	1/1/2011	1/1/2012	713.080
	pelo prazo de 10 anos;	1/1/2012	1/1/2013	713.080
	restrição de venda pelo	1/1/2013	1/1/2014	713.080
	prazo de 36 meses após a	1/1/2014	1/1/2015	713.080
	conclusão da Oferta	1/1/2015	1/1/2016	713.080
	Pública de Ações	1/1/2016	1/1/2017	713.080
	(22/03/2010)	1/1/2017	1/1/2018	713.080
		1/1/2018	1/1/2019	713.080
		1/1/2019	1/1/2020	713.080
		1/1/2020	1/1/2021	713.080
Total				<u>7.130.800</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2011
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2011	-
Prazo médio remanescente (anos)	4,57
Valor justo das opções outorgadas em R\$ <sup>(*)</sup> <sup>(**)</sup>	30,02
Preço médio ponderado das ações em R\$ <sup>(**)</sup>	32,00
Preço de exercício das opções em R\$ <sup>(**)</sup>	2,93
Volatilidade esperada	5,82% a 6,64%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,48%
Valor intrínseco em R\$ mil	207.290

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo os resumos das opções de ações outorgadas de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador para colaboradores da Companhia:

### Quadro 3 - Opções de ações outorgadas de outras empresas controladas (MMX, MPX e LLX) pelo mesmo acionista Controlador

	31/12/2011		
			19/6/2008 ( <i>vesting</i> inicia no mesmo ano)
Data da outorga	21/7/2006	28/4/2008	4 anos (prazo 1 ano)
Período de exercício	5 anos	5 anos	21/07 de cada ano
Data do exercício	21/07 de cada ano	13/12 de cada ano	21/07/2009
Data final do bloqueio das opções	21/7/2009	31/12/2010	21/7/2009
Volatilidade (% a.a.)	52,57%	45,25%	69,34%
Taxa de juros (% a.a.)	14,7%	11,6%	12,2%
Quantidade total de opções outorgadas <sup>(*)</sup>	32.080	465.460	25.600
Quantidade de opções exercidas até 31/12/2011 <sup>(*)</sup>	19.280	186.140	12.800
Quantidade de opções não exercidas <sup>(*)</sup>	12.800	279.320	12.800
Preço de exercício	0,01	0,01	0,01
Preço na data de outorga <sup>(**)</sup>	4,07	47,50	4,90
Preço opção	4,06	47,49	4,89

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(\*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(\*\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

### 22 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Receita bruta fiscal	154.219	9.670
Menos:		
Impostos sobre vendas	(9.986)	(836)
Total da receita contábil	<u>144.233</u>	<u>8.834</u>

### 23 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Depreciação e amortização	949	92	13.185	128
Despesas com pessoal	12.572	29.933	125.355	43.449
Serviços contratados	24.579	22.357	55.056	38.516
Despesas de viagem	231	1.683	8.338	3.169
Despesas com aluguéis	3.590	4.449	8.095	4.879
Outras despesas	5.655	2.052	20.576	4.607
	<u>47.576</u>	<u>60.566</u>	<u>230.605</u>	<u>94.748</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Classificadas como:				
Clientes	-	-	41.707	-
Ativo imobilizado	-	-	13.016	1.732
Custo	-	-	49.975	8.152
Despesas administrativas e gerais	47.576	60.566	113.303	69.325
Gastos com implantação	-	-	12.604	15.539
	<u>47.576</u>	<u>60.566</u>	<u>230.605</u>	<u>94.748</u>

## 24 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(152)	(626)	(11.853)	(627)
Variações cambiais passivas	(10)	(817)	1.747	(1.344)
IOF	(5.178)	(1.511)	(5.557)	(1.531)
Perdas com derivativos	(102.845)	(102.207)	(103.979)	(102.207)
Outros	(582)	(34)	(1.848)	(2.359)
	<u>(108.767)</u>	<u>(105.195)</u>	<u>(121.490)</u>	<u>(108.068)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	132.738	150.494	176.659	167.771
Variações cambiais ativas	2	207	(3.313)	221
Ganhos com derivativos	83.010	-	83.493	2.347
Outros	1.542	2	1.593	4
	<u>217.292</u>	<u>150.703</u>	<u>258.432</u>	<u>170.343</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>108.525</u>	<u>45.508</u>	<u>136.942</u>	<u>62.275</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 25 Informações por segmentos

Para fins de gestão dos negócios, a Companhia é dividida em unidades de negócio, que foram segregados em função de suas operações. Os segmentos definidos são Construção Naval, Afretamento de Unidades de E&P (Exploração e Produção) e Prestação de Serviços de O&M (Operação e Manutenção), conforme abaixo descrito:

#### ***Construção naval***

O foco dessa unidade de negócio de construção naval (UCN) será a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta. A meta definida pela Companhia é atingir os níveis de produtividade dos estaleiros asiáticos em dois anos após o início das operações.

#### ***Afretamento***

A unidade de afretamento deverá se concentrar em Unidades de E&P, as quais serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo com o objetivo de garantir um fluxo de receitas previsível. Uma parte significativa dos equipamentos que serão utilizados nas atividades de afretamento será construída na UCN da Companhia.

#### ***Serviços de O&M***

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretende operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

A Companhia possui uma equipe gerencial altamente qualificada, com 30 anos de experiência em média, nas áreas de exploração, produção, perfuração, operação e manutenção de campos de petróleo. Essa experiência acumulada será a base para a contratação e formação do pessoal.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Administração monitora os resultados das unidades de negócio separadamente, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliação do desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado, que é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### i. Demonstração do resultado por segmento

Demonstração do resultado por segmento em 31/12/2011	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>						
Com terceiros	-	51.585	92.648	-	-	144.233
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	-	51.585	92.648	-	-	144.233
<b>Custo dos bens e/ou serviços vendidos</b>	-	(7.629)	(73.831)	-	-	(81.460)
<b>Resultado bruto</b>	-	43.956	18.817	-	-	62.773
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(42.007)	(13.345)	(10.375)	(47.576)	-	(113.303)
Despesas com opção de ações outorgadas	(20.238)	-	(7.540)	(34.476)	-	(62.254)
Gastos com implantação	(12.604)	-	-	-	-	(12.604)
Outras despesas operacionais	(25)	27	-	(222)	-	(220)
	(74.874)	(13.318)	(17.915)	(82.274)	-	(188.381)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	2.181	(2.181)	-
	-	-	-	2.181	(2.181)	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	(74.874)	30.638	902	(80.093)	(2.181)	(125.608)
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	42.353	29	1.591	134.280	-	178.253
Despesas financeiras	(371)	(12.899)	(76)	(5.912)	-	(19.258)
Instrumentos derivativos	-	(652)	-	(19.835)	-	(20.487)
Variação cambial, líquida	7	(1.508)	(57)	(8)	-	(1.566)
	41.989	(15.030)	1.458	108.525	-	136.942
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(32.885)	15.608	2.360	28.432	(2.181)	11.334
IR e CS corrente	-	-	(5.967)	-	-	(5.967)
IR e CS diferido	4.086	12.784	3.315	(20.867)	-	(682)
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	(28.799)	28.392	(292)	7.565	(2.181)	4.685
<b>Outras divulgações</b>						
Depreciação e amortização	(346)	(11.865)	(25)	(949)	-	(13.185)



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

<b>Demonstração do resultado por segmento em 31/12/2010</b>	<b>Construção naval</b>	<b>Fretamento</b>	<b>Serviços de O&amp;M</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>						
Com terceiros	-	-	8.834	-	-	8.834
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	-	-	8.834	-	-	8.834
<b>Custo dos bens e/ou serviços vendidos</b>	-	-	(8.267)	-	-	(8.267)
<b>Resultado bruto</b>	-	-	567	-	-	567
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Administrativas e gerais	(5.074)	(2.628)	(1.057)	(60.566)	-	(69.325)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(87.858)	-	(87.858)
Gastos com implantação	(15.539)	-	-	-	-	(15.539)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
	(20.613)	(2.628)	(1.057)	(148.424)	-	(172.722)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(6.789)	6.789	-
	-	-	-	(6.789)	6.789	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	(20.613)	(2.628)	(490)	(155.213)	6.789	(172.155)
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	17.278	-	-	150.497	-	167.775
Despesas financeiras	(136)	(2.208)	(1)	(2.172)	-	(4.517)
Instrumentos derivativos	-	2.347	-	(102.207)	-	(99.860)
Variação cambial, líquida	(172)	(341)	-	(610)	-	(1.123)
	16.970	(202)	(1)	45.508	-	62.275
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(3.643)	(2.830)	(491)	(109.705)	6.789	(109.880)
IR e CS corrente	-	-	(1.048)	-	-	(1.048)
IR e CS diferido	1.133	-	-	32.619	-	33.752
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	(2.510)	(2.830)	(1.539)	(77.086)	6.789	(77.176)
<b>Outras divulgações</b>						
Depreciação e amortização	(36)	-	-	(92)	-	(128)

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### ii. Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2011	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante	760.193	440.270	80.298	132.947	(49.211)	1.364.497
Ativo realizável a longo prazo	6.802	13.362	3.315	27.460	(3.228)	47.711
Investimentos	-	-	-	2.475.404	(2.475.404)	-
Imobilizado	456.536	2.569.497	231	9.929	-	3.036.193
Total do ativo	1.223.531	3.023.129	83.844	2.645.740	(2.527.843)	4.448.401
<b>Passivo</b>						
Passivo circulante	51.712	616.287	42.582	18.459	(52.439)	676.601
Passivo não circulante	427.557	643.936	-	-	-	1.071.493
<b>Patrimônio Líquido</b>	744.262	1.762.906	41.262	2.627.281	(2.475.404)	2.700.307
Total passivo e Patrimônio Líquido	1.223.531	3.023.129	83.844	2.645.740	(2.527.843)	4.448.401
<b>Ativos e passivos por segmento em 31/12/2010</b>	<b>Construção naval</b>	<b>Fretamento</b>	<b>Serviços de O&amp;M</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante	328.931	246.235	10.612	1.818.600	-	2.404.378
Ativo realizável a longo prazo	2.699	-	-	38.716	(239)	41.176
Investimentos	-	-	-	622.244	(622.244)	-
Imobilizado	129.522	829.261	7	3.172	-	961.962
Total do ativo	461.152	1.075.496	10.619	2.482.732	(622.483)	3.407.516
<b>Passivo</b>						
Passivo circulante	12.024	343.760	5.738	93.816	(239)	455.099
Passivo não circulante	-	518.195	-	206	-	518.401
<b>Patrimônio Líquido</b>	449.128	213.541	4.881	2.388.710	(622.244)	2.434.016
Total passivo e Patrimônio Líquido	461.152	1.075.496	10.619	2.482.732	(622.483)	3.407.516

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### iii. Informações geográficas

<b>Ativos fixos por região</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Brasil	466.696	132.701
União Européia	<u>2.569.497</u>	<u>829.261</u>
Total	<u>3.036.193</u>	<u>961.962</u>
<b>Receita por região</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Brasil	92.648	8.834
União Européia	<u>51.585</u>	<u>-</u>
Total	<u>144.233</u>	<u>8.834</u>

### iv. Principais clientes

O principal cliente da Companhia é a empresa ligada OGX, conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 26 Compromissos assumidos

#### *Contratações de bens e serviços*

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços acima de R\$ 1.000 são os seguintes:

	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	31/12/2011	31/12/2010
Serviços técnicos para conclusão da montagem do FPSO OSX-1	08/11/2010	-	-	163.525
Aquisição das embarcações tipo VLCC	09/11/2010	28/02/2011	-	80.978
Projeto para equipamentos WHP	16/11/2010	29/06/2013	1.581.184	1.500
Projeto para equipamentos FPSO OSX-2	25/04/2011	24/04/2013	989.276	-
Contrato de Engenharia FPSO OSX-3	15/07/2011	01/09/2014	1.205.873	-
Projeto para equipamentos FPSO OSX-4 e OSX-5	28/06/2011	14/12/2013	5.593	-
Contratos para construção da UCN no complexo do Açú	30/03/2010	-	1.270.977	23.980
Consultoria relacionada a sistemas de gestão e controle	01/05/2010	23/12/2015	-	1.476
Prestação de serviços relacionados à operação da OSX				
Serviços Operacionais	30/06/2011	20/07/2014	18.170	-
			<u>5.071.073</u>	<u>271.459</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 27 Instrumentos financeiros e de gerenciamento de risco

#### *Gerenciamento dos riscos financeiros*

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco revisada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As descrições dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.034.008	1.034.008	2.237.601	2.237.601
Clientes	84.779	84.779	18.817	18.817
Depósito vinculado	48.687	48.687	33.333	33.333
Instrumentos financeiros derivativos	54	54	1.877	1.877
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	340.737	340.737	20.231	20.231
Partes relacionadas	7.359	7.359	4.258	4.258
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.158.575	1.154.388	752.925	818.135
Instrumentos financeiros derivativos	35.367	35.367	89.391	89.391

### a. Riscos

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Sempre que haja condições de mercado (liquidez e preços), a Companhia e suas controladas buscam a contratação de instrumento com prazo de vencimento o mais próximo possível da estimativa de pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto minimiza impactos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia e de suas controladas. Caso os instrumentos disponíveis não atendam às necessidades da Companhia e de suas controladas, de prazo de cobertura, são contratados vencimentos mais curtos, os quais são alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais longos.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

No período findo em 31 de dezembro de 2011, as operações com instrumentos derivativos para fins de *hedge* totalizaram, pela marcação a mercado, um valor negativo de R\$ 35.313.

Abaixo quadro consolidado dos instrumentos financeiros derivativos:

OSX BRASIL	Prazo médio (dias úteis)	Consolidado			
		Valor de referência (USD mil)		Valor justo (R\$ mil)	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Contratos de NDF:</b>					
Posição comprada USD/BRL					
Banco Goldman Sachs		5.000	157.000	54	(6.748)
Banco HSBC		-	47.000	-	(1.929)
Banco Morgan Stanley		-	300.000	-	(68.581)
<b>Total NDF USD/BRL</b>		5.000	504.000	54	(77.258)
<b>Opções de compra:</b>					
Posição comprada USD/BRL					
Banco Morgan Stanley		-	150.000	-	-
<b>Total Opção</b>		-	150.000	-	-
<b>OSX LG</b>					
<b>Contratos de NDF:</b>					
Posição comprada SGD/USD					
Banco Morgan Stanley		-	22.133	-	1.150
Banco Citibank		-	11.813	-	727
<b>Total NDF SGD/USD</b>		-	33.946	-	1.877
Posição comprada NOK/USD					
Banco Morgan Stanley	-	170.960	-	(7.199)	-
<b>Total NDF NOK/USD</b>		170.960	-	(7.199)	-

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

OSX BRASIL	Prazo médio (dias úteis)	Consolidado			
		Valor de referência (USD mil)		Valor justo (R\$ mil)	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Posição comprada EUR/USD					
Banco Morgan Stanley	-	25.134	-	(965)	-
<b>Total NDF EUR/USD</b>		25.134	-	(965)	-
<b>Contratos de Swap Libor:</b>					
Banco HSBC	1.013	391.034	420.000	(27.203)	(12.133)
<b>Total Swap Libor</b>		391.034	420.000	(27.203)	(12.133)
<b>Total consolidado</b>				(35.313)	(87.514)

Reconciliação dos efeitos no resultado do período e no Patrimônio Líquido:

	31/12/2011	
	Resultado	Patrimônio Líquido
Perdas/ganhos realizados no período	(88.303)	-
Valor justo NDF USD/BRL	77.312	-
Valor justo NDF SGD/USD	(1.332)	-
Valor justo NDF NOK/USD	(7.199)	-
Valor justo NDF EUR/USD	(965)	-
Valor justo Swap Libor	-	(27.203)
	(20.487)	(27.203)



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### a.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos que se façam necessários para garantir a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda, como prática, a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada Banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao Patrimônio Líquido destas instituições, adotando-se inclusive uma postura mais defensiva do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

<b>Quadro de risco de crédito</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalente de caixa	1.034.008	2.237.601
Depósito vinculado	48.687	33.333
Ganho com instrumentos derivativos	54	1.877
	<u>1.082.749</u>	<u>2.272.811</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quadro de classificação de risco “ÍndiceRiskbank”:

Banco	Classificação de risco	Índice Riskbank	
		31/12/2011	31/12/2010
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,61	11,66
BTG Pactual (*)	Baixo risco para longo prazo	11,42	10,28
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,92	11,95
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,43	11,05
HSBC	Baixo risco para longo prazo	10,33	10,35
Banco do Brasil (*)	Baixo risco para longo prazo	10,34	10,67
CEF - Caixa Econômica Federal (*)	Baixo risco para longo prazo	10,23	10,54
Santander	Baixo risco para longo prazo	10,18	9,88

(\*) Em 31 de dezembro de 2010 a empresa não apresentava operações com o BTG Pactual, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

### a.2 Risco de liquidez

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto prazo os quais incluem fornecedores, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2011 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros. O montante de caixa disponível é suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 31/12/2011					Total
	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	340.737	-	-	-	-	340.737
Partes relacionadas	7.359	-	-	-	-	7.359
Empréstimos e financiamentos (*)	72.664	72.022	571.272	407.675	203.369	1.327.002
Instrumentos financeiros derivativos	9.493	-	5.610	19.133	1.131	35.367

(\*) Considera os juros que serão provisionados ao longo do empréstimo.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### a.3 Risco de mercado: Taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas auferirem ganhos ou sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Em novembro de 2010 a OSX, em sua subsidiária *offshore* OSX LG, estabeleceu contrato de *swap* de taxa de juros com o banco HSBC, também *offshore*, a fim de proteger dos riscos de flutuação da dívida de longo prazo da OSX 1 indexada à taxa flutuante *Libor*. Dessa forma, a posição passiva em *Libor* foi trocada por uma exposição prefixada, com estrutura variável ao longo do período da operação com taxa média de 1,91%. A operação de *swap* tem *threshold* estabelecido em USD 10 milhões. Em 31 de dezembro de 2011, a marcação a mercado da operação ultrapassou o limite de crédito sobre o MtM, ocasionando chamada de margem de aproximadamente USD 5,9 milhões.

*Contabilidade de hedge (hedge accounting de fluxo de caixa)*

Em relação à sua controlada OSX LG, o investimento em *Capex* referente à aquisição e customização do FPSO OSX-1 será realizado com 70% de financiamento de longo prazo do DVB Bank, e 30% com capital próprio.

No 4º trimestre de 2010, a Companhia constituiu uma dívida de longo prazo em duas tranches, com o sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, no montante de USD420 milhões e indexada à taxa *Libor* de 3 meses. A dívida terá 29 amortizações, sendo a primeira feita em 30 de agosto de 2011 e a última em 30 de Agosto de 2018. Com o objetivo de se proteger dos riscos de taxa de juros flutuantes associados aos cupons desse empréstimo, durante os anos de vigência da dívida, a Companhia contratou, no mesmo momento da aquisição da dívida, um instrumento derivativo (*swap* de fluxo de caixa de taxa de juros) com vencimentos trimestrais. Os valores nominais do instrumento derivativo referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 2 *tranches* dos financiamentos de longo prazo com o DVB.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* em função do fluxo de pagamentos da dívida ser compensado exatamente pelo fluxo do instrumento derivativo, ou seja, todos os termos críticos são iguais (montantes, vencimentos e indexadores).

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*marked-to-market*) são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *Libor* corresponde à parcela inefetiva e, por consequência, é reconhecida no resultado.

Com base nos testes de efetividade retrospectivo e prospectivo, o *hedge* contratado pela Companhia é 100% eficaz, portanto, desta forma, não houve parcela inefetiva.

No contexto da estrutura de *hedge* utilizada, o risco de taxa de juros, conforme descrito, não é relevante para a Administração da Companhia. Desta forma, uma apresentação de análise de sensibilidade, para este risco de mercado, não é considerada representativa. Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	<b>31/12/2011</b>	
	<b>Resultado</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Derivativos com propósito de proteção</b>		
Perda com derivativos	-	(27.203)

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### a.4 Risco de mercado: Taxas de câmbio

A Companhia adota política de controle de riscos visando minimizar os impactos decorrentes da flutuação da taxa de câmbio sobre suas obrigações relativas a investimentos de capital (“Capex”) estimados para até doze meses ou para prazo correspondente às suas obrigações já contratadas, predominantemente denominadas na moeda norte-americana, ante seus recursos, que se encontram aplicadas em Reais. Tal estratégia visa proteger a Companhia contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de hedge, pois a política do Grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Neste contexto, a Companhia realiza operações de proteção de NDFs (*Non Deliverable Forwards*), que consiste na negociação a termo, sem entrega física de moeda, para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais. Estas operações não geram custo inicial para a OSX Brasil.

No 4º trimestre de 2011, a Companhia assinou Carta de Intenção com a fornecedora TTS Energy para a construção de 2 *Drilling Packages* para as WHPs 1 e 2, sendo o valor contratual indexado a Coroa Norueguesa e Euro. Este valor será fixado em dólares no momento da assinatura do contrato de construção. Portanto, com a finalidade de proteger a Companhia contra a oscilação cambial foram contratadas operações de *hedge* em ambas as moedas.

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas durante o período:

	31/12/2011	
	Taxa média	Taxa final
Dólar (USD)	1,6746	1,8758

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para efeitos econômicos, a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira em USD mil é a diferença entre os ativos e passivos dos investimentos no exterior, conforme abaixo:

	31/12/2011	31/12/2010
Ativos e passivos líquidos das empresas no exterior	939.816	128.161

### *Análise de sensibilidade*

A Companhia e suas controladas elaboram cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar testes de *stress* nos principais fatores de risco que compõe o instrumento utilizado e quantificar perdas significativas diante de suas variações. Os fatores de risco considerados relevantes pela Administração da empresa são:

- Taxas de câmbio das moedas estrangeiras nas quais existem posições compradas.

### Análise de sensibilidade para instrumentos derivativos:

A operação remanescente de proteção do risco cambial do Capex atrelado ao dólar americano na OSX Brasil foi encerrada pela PTAX de 30 de dezembro de 2011, não representando mais qualquer risco associado à oscilação de preço de moeda. Da mesma forma, foram encerradas as obrigações atreladas ao dólar de Cingapura, bem como a operação de proteção cambial associada a essas exposições.

### Descrição dos cenários para empréstimos e financiamentos:

Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- BRL - Ptax-800 - BACEN
- J.RES 365 – BNDES <sup>(\*)</sup>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(\*) Taxa de Captação do BNDES, no mercado internacional, aplicada para a concessão de financiamento com equivalência em dólares americanos. Esta Taxa de Captação está diretamente ligada à percepção de risco do BNDES (*investment grade*) no mercado externo.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I: considerando um choque positivo de 25% na taxa de câmbio a partir do cenário atual;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 50% na taxa de câmbio a partir do cenário atual.

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

**PTAX Base (31/12/2011): R\$ 1,8758**

- Cenário I: + 25% = R\$ 2,3448
- Cenário II: +50% = R\$ 2,8137

Abaixo os impactos no resultado nos empréstimos e financiamentos para os cenários e fatores de riscos aplicáveis acima descritos:

	Vencimento	Valor Principal + Juros (USD mil)	Valor Principal + Juros (BRL mil)	Análises de Sensibilidade	
				Cenário I Valor Justo (BRL mil) 25% para cima	Cenário II Valor Justo (BRL mil) 50% para cima
		31/12/11	31/12/11	2,3448	2,8137
BNDES	15/08/2013	228.062	427.798	534.748	641.697
<b>OSX Construção Naval:</b>		<b>228.062</b>	<b>427.798</b>	<b>534.748</b>	<b>641.697</b>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Para a J.RES 365 foram aplicados os seguintes percentuais:

**J.RES 365 Base (31/12/2011): 3,426881%**

- Cenário I: + 25% = 4,283601%
- Cenário II: +50% = 5,140322%

Abaixo os impactos no resultado nos empréstimos e financiamentos para os cenários e fatores de riscos aplicáveis acima descritos:

	Vencimento	Valor Principal(USD mil)	Valor Principal + Juros (USD mil)	Análises de Sensibilidade	
				Cenário I Valor Justo (USD mil) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (USD mil) 50% para cima
		31/12/2011	31/12/2011	4,28%	5,14%
BNDES	15/08/2013	227.959	228.062	228.088	228.114
<b>OSX Construção Naval:</b>		<b>227.959</b>	<b>228.062</b>	<b>228.088</b>	<b>228.114</b>

### Análise de sensibilidade para aplicações financeiras:

Para as aplicações financeiras não foram elaboradas análises de sensibilidade, considerando que se trata de aplicações pós-fixadas, o que diminui o risco de exposição à taxa de juros.



# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### *Value at Risk*” (VaR)

A Companhia utiliza o conceito de “*Value at Risk*” (VaR) para o cálculo da perda máxima potencializada de suas operações de derivativos. O conceito VaR Paramétrico trata do cálculo de perda potencial ao longo de um intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O VaR é uma medida estatística que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de 1 dia.

O quadro abaixo mostra o VaR (*Value at Risk*) dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Operação	Risco	31/12/2011		31/12/2010	
		Valor de referência (USD mil)	VaR ( <i>Value at Risk</i> - R\$ mil)	Valor de referência (USD mil)	VaR ( <i>Value at Risk</i> - R\$ mil)
<i>NDF USD/BRL</i>	Taxa de câmbio	-	-	504.000	6.538
<i>NDF SGD/USD</i>	Taxa de câmbio	-	-	33.946	354
<i>NDF NOK/USD</i>	Taxa de câmbio	170.960	3.253	-	-
<i>NDF EUR/USD</i>	Taxa de câmbio	25.134	233	-	-
<i>Call Options</i>	Taxa de câmbio	-	-	150.000	-
<i>Swap Libor</i>	Taxa de juros	391.034	1.452	420.000	3.590

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **b. Valor justo hierárquico**

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

<b>Consolidado</b>						
<b>31/12/2011</b>			<b>31/12/2010</b>			
<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>	
<b>Ativos</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	54	2	54	1.877	2	1.877
Caixa e equivalentes de caixa	1.034.008	2	1.034.008	2.237.601	2	2.237.601
<b>Passivos</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	35.367	2	35.367	89.391	2	89.391

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências entre níveis neste mesmo período.

### 28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as coberturas de seguros eram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Riscos operacionais:		
Danos materiais	4.809.400	1.324.454
Responsabilidade civil de administradores	330.000	110.000
Responsabilidade civil - P&I (Proteção e Indenização)	3.006.280	833.100
	<u>8.145.680</u>	<u>2.267.554</u>

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 29 Eventos subsequentes

#### **1. FPSO OSX-1 inicia a produção do primeiro óleo da OGX**

Às 18h 39 min e 50s do dia 31 de janeiro de 2012, foi iniciada com êxito a produção pelo FPSO OSX-1 do primeiro óleo de seu cliente âncora OGX. O FPSO OSX-1 é responsável pela realização do Teste de Longa Duração (TLD) na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos, através do poço OGX-26HP, localizado a 80 km da costa e com 130 metros de lâmina d'água.

Ao longo das semanas seguintes, a equipe de produção da OGX está testando diferentes níveis de vazão buscando gradativamente estabilizar a produção do poço em torno de 15 mil barris por dia.

#### **2. Novo cliente contrata OSX para construção de navio PLSV (Pipe-Laying Support Vessel)**

Em 28 de fevereiro de 2012, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que o novo cliente Sapura Navegação Marítima S/A (“Sapura”) contratou a OSX Construção Naval S.A., subsidiária da OSX, para a construção de um navio lançador de linha (PLSV - *Pipe-Laying Support Vessel*), no valor aproximado de US\$ 263 milhões, a ser construído e entregue pela OSX na Unidade de Construção Naval do Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro. Um navio PLSV destina-se ao lançamento e instalação no fundo do mar de linhas submarinas flexíveis.

A Sapura é uma subsidiária integral da Seabras Sapura Participações S.A. (“Seabras Sapura”), atualmente subsidiária integral da SapuraCrest Petroleum Berhad (“Sapura Crest”), empresa sediada na Malásia, onde lidera o setor de engenharia, transporte offshore e serviços de instalação para a indústria de óleo e gás. SapuraCrest está em processo de obtenção da aprovação de uma joint-venture com a Seadrill Ltd, uma das maiores empresas globais de perfuração marítima, listada em Oslo e em Nova Iorque, com o valor de mercado de aproximadamente US\$ 18 bilhões, que opera uma frota de 48 sondas de perfuração offshore no mundo além de 14 sondas em construção. Seabras Sapura será o veículo jurídico para a joint-venture proposta.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### **3. OSX assina contrato de US\$ 732 milhões para construir 11 navios tanque para a Kingfish**

Em 12 de março de 2012, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que Kingfish do Brasil Navegação S.A. (“Kingfish”) contratou a OSX Construção Naval S.A., subsidiária da OSX, para a construção de 11 navios-tanque do tipo MR – *Medium Range*, de 45.000 TPB (Toneladas de Porte Bruto), destinados ao transporte de petróleo e produtos claros. Essas embarcações serão fretadas pela Kingfish à Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”). O valor total aproximado desse contrato de construção entre Kingfish e OSX é de US\$ 732 milhões, com entregas previstas para ocorrer até 2017, na Unidade de Construção Naval do Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro.

A Kingfish do Brasil dedica-se a prover soluções de logística e de transporte marítimo para o mercado de óleo e gás no Brasil, por meio de navegação de cabotagem e de longo curso. A empresa foi fundada pela Kingfish Trading em 2009. Os fundadores e acionistas da empresa tem mais de 25 anos de experiência, tanto no Brasil como internacionalmente na comercialização e transporte internacional de commodities, com destaque para óleo, gás e derivados de petróleo.

### **4. OSX Capta US\$ 500 milhões com emissão internacional de títulos de dívida**

Em 13 de março de 2012, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que sua subsidiária OSX-3 Leasing B.V. captou US\$ 500 milhões no mercado internacional, mediante a emissão de títulos de dívida, *Senior Secured Bonds* (“Bonds”), cujos recursos líquidos serão utilizados na construção do FPSO OSX-3.

As condições financeiras da captação realizada pela OSX Leasing B.V. preveem vencimento final em Março de 2015 e juros de 9,25% aa, pagos trimestralmente. A OSX-3 Leasing B.V. terá a opção de resgate total antecipado dos títulos (“*call*”) entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face. Na emissão de títulos de dívida, a Pareto Securities atuou como coordenador global, “Joint Lead Manager” e “Bookrunner”, e a DNB Markets foi “Joint Lead Manager” e “Bookrunner”.

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **5. OSX Capta US\$ 500 milhões com emissão internacional de títulos de dívida**

Em 14 de março de 2012, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que Eike Batista, acionista controlador da OSX Brasil S.A., reitera seu compromisso, se necessário, de realizar o aumento de capital da OSX de forma incondicional e irrestrita, de acordo com os termos do Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças (“Put Option”), no valor de US\$ 1 bilhão (um bilhão de dólares), assinado em 16 de Março de 2010.

Para este evento, além de disponibilizar recursos próprios, o controlador recebeu propostas firmes de financiamento, no valor total equivalente a R\$1,8 bilhão (um bilhão e oitocentos milhões de reais) pelo prazo de dois anos e disponível para saque em até doze meses, junto aos Bancos Bradesco S.A. e Itaú BBA S.A conforme os termos e condições mencionados na referida proposta

\* \* \*

# OSX Brasil S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **Composição do Conselho de Administração**

Eike Furhken Batista - Presidente do Conselho

Eliezer Batista da Silva - Vice-Presidente do Conselho

Flavio Godinho - Conselheiro

Leonardo Moretzsohn de Andrade - Conselheiro

Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro

Paulo Manuel Mendes de Mendonça - Conselheiro

Paulo Monteiro Barbosa Filho - Conselheiro

Rodolpho Tourinho Neto - Conselheiro

Samir Zraick - Conselheiro

### **Composição da Diretoria**

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro - Diretor Presidente

Carlos Eduardo Sardenberg Bellot - Diretor de Operações e Diretor de Engenharia, Afretamento e Desenvolvimento

Roberto Bernardes Monteiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Medrado Cruz Porto - Diretor Jurídico

Eduardo Costa Vaz Musa – Diretor de Construção Naval

Antonio Jorge Gonçalves Caldas  
Contador  
Gerente Geral de Controladoria  
CRC - RJ 61504/0